



MOÇAMBIQUE ■ PORTUGUÊS QUERIA CERTIDÃO DE REGISTO COMERCIAL



ANTÓNIO SILVA/ALISA

Jurista português foi apanhado a tentar corromper funcionário com cerca de 35 euros

# Advogado preso por subornar

■ José Vieira foi apanhado em flagrante a entregar dinheiro a funcionário de conservatória

● MAGALI PINTO/TÂNIA PIRES

Um advogado português foi apanhado numa operação do Gabinete Central de Combate à Corrupção em Moçambique quando tentava subornar um funcionário da Conservatória de Registo de Entidades Legais. O advogado, identificado como José Vieira, estava a entregar 1500 meticaís (que equivale a cerca de 35 euros) para conseguir obter uma certidão de

registo comercial, cuja emissão estava vedada por impedimentos legais. O advogado foi logo detido, na terça-feira passada, e só foi libertado na sexta-feira. Vai agora responder em tribunal pelo crime de suborno.

Segundo dados facultados pelo Gabinete Central de Combate à Corrupção, a detenção do advogado luso surge na sequência de uma denúncia a este órgão por parte de funcionários da Conservatória de Registo de Entidades Legais de Maputo.

Segundo a imprensa local, o

advogado estava a agir em nome de uma empresa, cujo nome não foi revelado, e que muito recentemente deliberou nomear de uma forma ilegal alguém para

um cargo de administrador, razão pela qual o advogado decidiu interceder junto do cartório e subornar o funcionário de modo a obter, o mais rápido possível, a certidão em causa. A polícia moçambicana esclareceu que o advogado não vive em Maputo, apenas se dedica ali à prestação de serviços jurídicos a algumas empresas. ■

**Caçado em operação do Gabinete de Combate à Corrupção**